

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DAS ÁREAS DE MINERAÇÃO NA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI (RMC)

Vanessa Pereira Dias¹, Marcelo Martins de Moura-Fé², Mônica Virna de Aguiar Pinheiro³

Resumo: Institucionaliza em 26 de junho de 2009, através da lei complementar nº 78, a Região Metropolitana do Cariri (RMC) surgiu a partir da necessidade em possibilitar o desenvolvimento unificado do chamado “Crajobar” e de outros seus municípios, ou seja, Caririaçu, Missão Velha Jardim, Nova Olinda, Santana do Cariri e Farias Brito, visando a criação de um novo polo socioeconômico, além de investir na qualidade de vida da população. No Cariri são encontradas diversas atividades que auxiliam no processo de desenvolvimento da região, dentre elas, temos a extração mineral, sendo encontradas em municípios, distritos e comunidades. A mineração, por sua vez, requer vários processos que envolve a pesquisa; exploração; transporte; processamento e comercialização, principalmente pelas indústrias. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho é identificar e mapear os pontos de mineração da RMC, bem como apresentar os tipos de substâncias encontrados. Metodologicamente, a pesquisa baseou-se em levantamentos bibliográfico e cartográfico os quais podem auxiliar de forma significativa o desenvolvimento de novas pesquisas.

Palavras-chave: Áreas de mineração. Extração mineral. Geodiversidade. Análise ambiental integrada.

1. Introdução

A mineração é uma das atividades que potencializa o desenvolvimento de todo país. Através da extração mineral, a geração de riqueza é eminente, sendo assim, faz-se necessário o investimento nesses setores com apoio de órgãos financiadores através do capital. A geologia da área onde será efetuada essas atividades, é de suma importância em todo o processo de extração, com isso, nota-se a relevância do potencial geológico da área explorada (FERRAN, 2007).

¹ Bolsista de Iniciação Científica (Funcap BPI). Aluna do curso de Geografia – Departamento de Geociências / Universidade Regional do Cariri (DEGEO/URCA); membro do Núcleo de Estudos Integrados em Geomorfologia, Geodiversidade e Patrimônio – NIGEP, e-mail: vanessadiaspr21@gmail.com

² Orientador. Professor do Departamento de Geociências - DEGEO/URCA; coordenador e pesquisador do NIGEP; Pesquisador Funcap / Bolsista Produtividade, e-mail: marcelo.mourafe@urca.br

³ Co-orientadora. Professora DEGEO/URCA, coordenadora e pesquisadora NIGEP, e-mail: monivirna@yahoo.com.br

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



Criada pela lei complementar nº 78, de junho de 2009, a Região Metropolitana do Cariri (RMC) ocupa cerca de 601 mil habitantes com um território correspondente a 5.460 km² no sul do estado do Ceará integrando os municípios de Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Caririçu, Jardim, Missão Velha, Nova Olinda, Santana do Cariri e Farias Brito (IBGE, 2017). O governo reduziu a polarização da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) para trazer aos municípios do interior do Estado a oportunidade de desenvolver as interações da economia regional (CASTRO *et al.*, 2013).

A RMC possui um elevado crescimento econômico para o desenvolvimento regional, que por sua vez, agrupa os centros secundários no interior do estado do Ceará. O ato de criar uma Região Metropolitana no interior cearense tornou-se fundamental para o processo de metropolização, pois com esta iniciativa, foi possível a ocorrência de um novo paradigma entre os 9 (nove) municípios em seu contexto regional fortalecendo a gestão e interação das atividades de bens e serviços (NASCIMENTO *et al.*, 2013).

No Cariri cearense, o patrimônio natural tem sua história geológica e paleontológica ocorrida há milhões de anos, lembrando que seu processo de separação e junção ainda está em curso, onde foi possível a formação da bacia sedimentar do Araripe (ASSINE, 2007).

É importante destacar, que a composição geológica de uma determinada área tem íntima relação com as formas de apropriação, extração e utilização desses recursos. Na RMC, uma das atividades presentes nos municípios, trata-se da mineração, sendo de principal importância no contexto econômico e histórico da região.

2. Objetivo

O objetivo dessa pesquisa consistiu em identificar, mapear e caracterizar as áreas de mineração da RMC.

Metodologia

A pesquisa baseou-se em levantamentos bibliográfico e cartográfico com arcabouço teórico-científico, onde foi possível localizar as atividades extrativistas na Região Metropolitana do Cariri.

3. Resultados

No primeiro momento, os membros do estudo buscaram informações sobre as áreas de extração mineral nos municípios da RMC a partir do banco de dados da ANM – Agência Nacional de Mineração, onde foi possível utilizar o *software* SIGMINE – Sistema de Informações Geográficas da Mineração para a identificação e mapeamento das áreas extrativistas. Na Figura 1, é possível visualizar as principais atividades, bem como as substâncias encontradas nos municípios de Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Caririçu, Missão Velha,

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"

ISSN 1983-8174



Jardim, Nova Olinda, Santana do Cariri e Farias Brito, onde podemos notar, que no chamado CRAJUBAR, encontra-se as maiores concentrações dessas atividades.

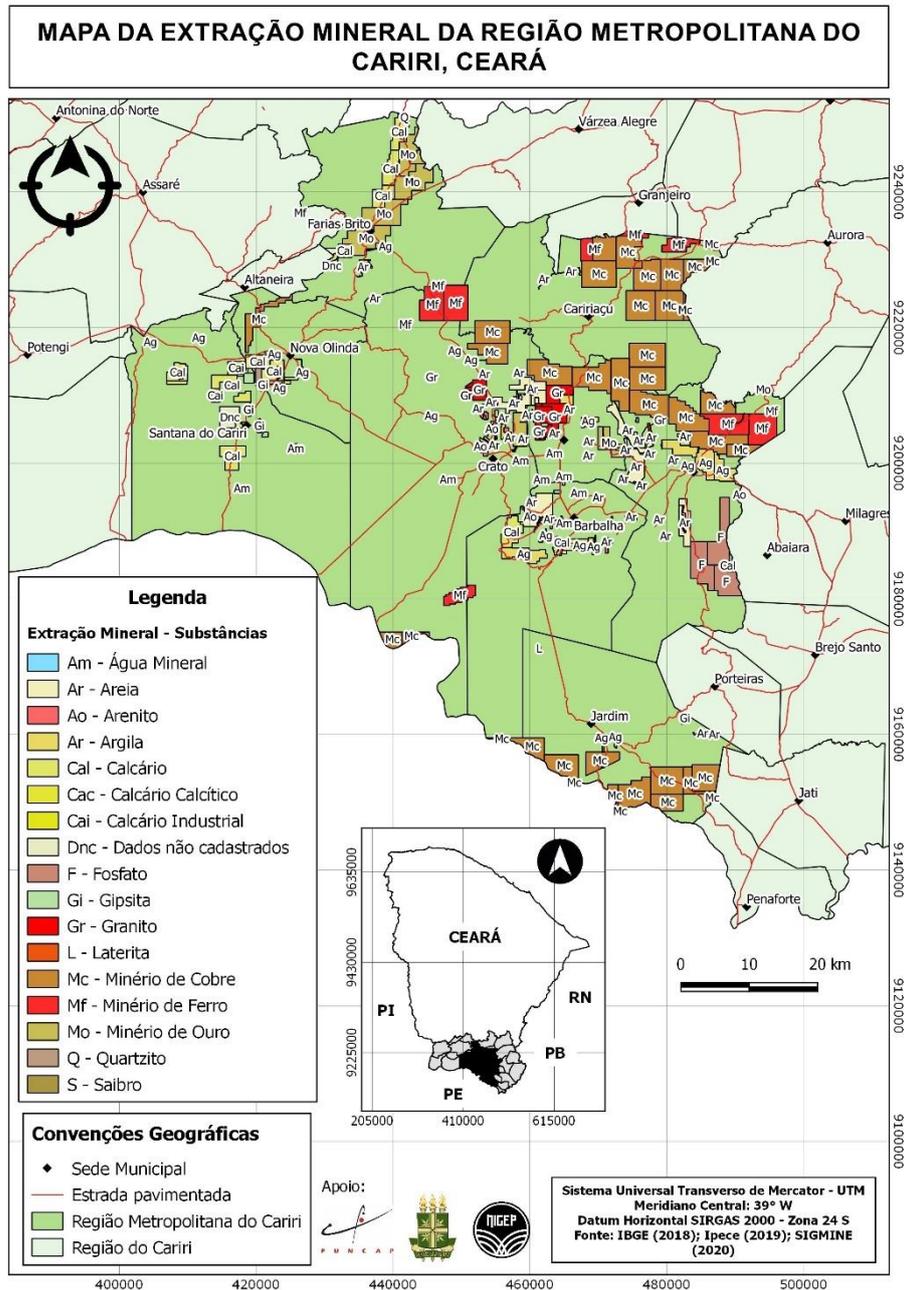


Figura 1.

É possível verificar que algumas porções de extração mineral localizam-se em áreas afastadas da centralidade urbana, ou seja, estão presentes em alguns distritos e comunidades de cada município.

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



4. Conclusão

A atividade de mineração na Região Metropolitana do Cariri possui um potencial econômico de intrínseca importância para os municípios, onde a extração mineral se constitui como sendo um dos principais fatores de desenvolvimento regional, possibilitando numerosos tipos de aplicações dos seus produtos no mercado, seja para pisos ou revestimentos. É importante destacar, que a referida pesquisa também terá continuidade no desenvolvimento de novas pesquisas sobre a temática aqui trabalhada.

5. Agradecimentos

Agradecemos ao apoio concedido pelo Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e à Inovação Tecnológica (BPI 03/2018) da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP, através de auxílio financeiro à pesquisa e apoio ao nosso projeto de pesquisa. Os autores agradecem ainda aos demais pesquisadores e membros do Núcleo de Estudos Integrados em Geomorfologia, Geodiversidade e Patrimônio – NIGEP (grupo de pesquisa vinculado ao CNPq).

6. Referências

ASSINE, M. L. **Bacia do Araripe**. Boletim Geociências. Petrobras, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 371-389, 2007.

CASTRO, M. S.; OLIVEIRA, A. A.; PEREIRA, W. E. N. Panorama e dinâmica recente da economia da Região Metropolitana do Cariri – RMC. **Revista de Economia Regional, Urbana e do Trabalho**, v. 2, n. 1, p. 47-58, 2013.

CEARÁ. Casa Civil. **Lei Complementar nº 78, de 26 de junho de 2009**. Dispõe sobre a criação da Região Metropolitana do Cariri, cria o Conselho de desenvolvimento e Integração e o fundo de Desenvolvimento e integração da Região Metropolitana do Cariri – FDMC, altera a composição de Microrregiões do Estado do Ceará e dá outras providências. Fortaleza: DOE publicado em 03 de julho de 2009. Série 3, Ano I, n. 121. Caderno 1/2.

FERRAN, X. P. N. **A mineração e a flotação no Brasil**: Uma perspectiva histórica. Departamento Nacional de Produção Mineral, 26 de agosto de 2007, 139p.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Panoramas das Cidades. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/panorama>. Acesso em: 30/Out/2020.

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

*Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino,
pesquisa e extensão"*



NASCIMENTO, D. C.; ROCHA, G. A.; COSTA, C.T.F.; CHACON, S.S.
Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Regional Sustentável: Análise da
Necessidade de Mecanismos de Gestão na Região Metropolitana do Cariri -
Ceará. **Revista NAU Social**. v. 3, n. 5, p. 107-119, 2013.